

24. RELATÓRIO DE ANÁLISE GEOBIOLÓGICA DA RESIDÊNCIA DO SR. JUAN E DA SRA. MARTA – BUENOS AIRES – ARGENTINA

TRABALHO REALIZADO À DISTÂNCIA PELA PLANTA DO LOCAL

Residência do Sr. Juan e de Sra. Marta.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 2009.

Geobiólogo Marcos Alves de Almeida

(www.geomarcosmeioambiente.com.br).

INTRODUÇÃO

Foi realizada uma análise geobiológica na residência de Juan através das fotos enviadas. E análise das fotos de Juan e de Marta.

Fundamentalmente as fotos revelam as condições energéticas do local e as fotos das pessoas revelam as influências geopatogênicas do local de moradia na própria pessoa, por ressonância.

As pessoas, com o passar dos anos, dez a vinte anos, morando em locais com anomalias eletromagnéticas, acabam entrando em ressonância com essas anomalias nocivas.

Portanto, ao analisar uma pessoa, sabe-se que energias microvibratórias a estão afetando em consequência de morar em local insalubre com o passar dos anos.

Dois tipos fundamentais de energia microvibratória afetam as pessoas: campos eletromagnéticos não-ionizantes e ionizantes. Os primeiros estressam as células, no entanto não modificam as suas características internas, a não ser com o passar dos anos, duas dezenas de anos e pela quantidade de emissão radioativa emitida pelos locais. Os segundos: radiações ionizantes são extremamente perigosas, pois elas tentam afetar internamente as células, com consequências graves no organismo como um todo.

Radiações não-ionizantes: água subterrânea em movimento, zonas tectônicas (quebra das rochas), microondas (torres de microondas em centros urbanos), alta tensão, tipos de construções arquitetônicas, campos elétricos e magnéticos induzidos.

Radiações ionizantes: nos locais com edificações o gás radônio, emitido pela desintegração dos elementos naturais radioativo: rádio e/ou tório.

O gás radônio é imperceptível pelos cinco sentidos; é inodoro, insípido, invisível. A quantidade emitida nos locais é débil, muito pouca quantidade, não captável pelos aparelhos de medição, tipo contador geiger. Esses aparelhos não têm resolução suficiente para captar anomalias eletromagnéticas ionizantes débeis; captam somente uma grande quantidade de emissão radioativa, e não quantidades débeis, pouquíssima radiação emitida. Nesse sentido utilizamos um "aparelho" extremamente sofisticado com resolução capaz de captar quantidades mínimas de radiação ionizante: nós seres humanos, através da radiestesia, como instrumento de medição.

No entanto, essa quantidade mínima de emissão de gás radônio é acumulativa, com o passar dos anos, dez a vinte anos, ela pode se manifestar, dando a impressão que aconteceu neste momento, mas ela vem atuando em nosso organismo com o passar dos anos. Os sintomas são muitos, indiretos, como dores de cabeça, mal estar, dormir mal, levantar cansado, ou dormir muito e passar o dia cansado; aumento do colesterol. Os exames químicos e ressonâncias magnéticas e todos os exames com aparelhos clínicos não indicam qualquer problema no organismo da pessoa. Nessa hora é que as pessoas tentam buscar ajuda alternativa (vide artigo: "Radiestesia como ciência aplicada à geobiologia" no meu site: www.geomarcosmeioambiente.com.br/matérias).

ANÁLISE DA RESIDÊNCIA DO Sr. JUAN

A residência encontra-se num local com anomalias eletromagnéticas desequilibrantes. Comparativamente mostramos as anomalias do local e a ressonância afetando o casal, a seguir descritas:

INSTRUMENTO	LOCAL	Sr. JUAN	Sra. MARTA
1. Régua de Bovis	60Å	5.200Å	5.200Å
2. Ionização	100 (+)	100 (+)	100 (+)
3. D.D.P.	642.600 mV/m(-)	72.900 mV/m(-)	72.900 mV/m(-)
4. D.D.P.	138.000mV/m(+)	110.400 mV/m(+)	82.800 mV/m(+)
5. Ind. Nociv.	100W/100E	100W/100E	100W/100E
6. OEMBF	60 Hz	60 Hz	60 Hz
7. Hiperfreq. M.O.	UHF (10mW/cm2)	UHF(0,5 mW/cm2)	UHF(0,5 mW/cm2)
8. R. I. (polônio)	45.000 βq/m3	36.000 βq/m3	36.000 βq/m3
9. R.I. (radônio)	5.400 μR/h	3.600 μR/h	3.600 μR/h
10. Alta Tensão	500 KV/m	-	-
11. C.E. Induz.	7.950 KVA	-	-
12. C.M. Induz.	8.050 nT	-	-
13. Yin/Yang	100% yin	100% yin	100%yin
14. Tensão	5.000 V/m	-	-
15. Onda de Forma	V (-) E	V (-) E	V (-) E
16. Eh (eletroneg.)	500 (-)	180 (-)	180 (-)

FICHA DE ANÁLISE GEOBIOLÓGICA

Além de medidas internas à pessoa, como: Sangue (hemácias/plasma), radicais livres (O₂, H₂O₂, OH, COOH), Eritropoetina, pH das enzimas, Calor de Reação, Temperatura enzimas, vitaminas (falta), metais (falta), cromossomos, DDP interno e externo às células (hemácias e plasma).

Essas medições das influências externas, do meio ambiente, afetando os seres vivos, principalmente as pessoas, refletem internamente no nosso organismo. Ao analisarmos a totalidade das influências e reflexos conseguimos avaliar, antes das mudanças energéticas que vamos efetuar no local à distância e depois que realizarmos o trabalho de mudança de energia do local através da planta do imóvel (após quatro meses). Após os quatro meses as mudanças ocorrem com a transformação das energias eletromagnéticas nocivas para energias magnetoelétricas benéficas.

No caso da residência do Sr. Juan existem as seguintes anomalias: Radiações não-ionizantes: Zona tectônica (3), Água subterrânea em movimento (4), Microondas (7), possibilidades de Alta Tensão no local (?) (10), gerando uma Tensão no local (14). Essas radiações eletromagnéticas não-ionizantes se somam com a radiações ionizante com energia de cerca de 50 eV (elétronVolt) tipo radiação gama, acumulativa, lentamente durante os anos de moradia. Não se manifestando diretamente e imediatamente, mas aparecendo os problemas (aparentemente) num dia para o outro, sendo que na verdade ela vem acumulando mais de uma dezena de anos.

Para explicar todos os gráficos acima citados necessitaria muitas páginas, portanto é interessante ler o artigo em matéria do meu site. E o detalhamento de todas essas medições está sendo escritas em um livro (em andamento).

JUAN: Você viu que a importância maior não está na água subterrânea, o menor dos males que afetam a sua residência. A quebra das rochas em Zonas Tectônicas é mais potente que a água subterrânea, pois em termos de energia emitida em elétronVolt é muito pouca a capacidade de destruição, cerca de 10^{-8} eV . Tanto a água subterrânea como as zonas tectônicas causam menos efeitos danosos do que as microondas e alta tensão, com cerca de 10^{-6} eV , um pouco mais potente. Por esse motivo é que são denominadas de radiações não-ionizantes, elas estressam as células e não destroem a célula como acontece com as radiações eletromagnéticas ionizantes, através do gás radônio, que atua no local, com energia acima de 50 eV até 10^6 eV. Mas o seu efeito é lento devido à quantidade débil que atua no local. É preciso dez a vinte anos para causar o efeito devastador no nosso organismo. O gás radônio é o resultado da desintegração do elemento radioativo Rádio, principalmente, e Tório, mais raramente, contidos em algumas rochas ígneas, metamórficas e sedimentares, que entre seus constituintes mineralógicos, podem conter esses elementos. Com a alteração dessas rochas, por milhões de anos, pode acumular anomalmente, esses elementos que passam a emitir radiação ao se transformarem, por desintegração, em gás radônio (explico um pouco sobre esses efeitos no livro de António Rodrigues, no qual participo como colaborador, nos itens de Hidrogeologia e Geobiologia – “Radiestesia clássica e cabalística” – 2ª. Edição – Editora Fábrica das Letras).

No caso de vocês (Juan e Marta): há muitos anos que vocês vêm sendo afetados por essa radiação, atingindo o nível de 5.200Å na régua Bovis (comprimento de ondas), pois foi acelerando o organismo de vocês para acompanhar a vibração anômala emitida pelo radônio, que atua com frequência de bilhões a um trilhão de vibração por segundo, com comprimentos de ondas entre 10^{-12} a 10^{-14} m. Vocês devem morar muitos anos nessa residência ou vieram de outra residência com as mesmas radiações. O nosso organismo nos conduz a buscar uma residência com igual energia, a qual está acostumada, devido algumas endorfinas. Estranhamos locais de boa energia e buscamos o igual, emitido na residência anterior.

Quando mudarmos a energia do local de sua residência vocês começarão imediatamente melhorar a saúde, pois ainda não foram afetados em nível cromossômico. Os seres vivos, no caso os humanos, recebem a informação à distância, mesmo não percebendo as mudanças pelos cinco sentidos. Em quatro meses vocês irão trocar todas as células (mitóticas) do organismo e as novas não estarão ionizadas. No caso das hemácias, elas voltarão a funcionar normalmente.

Veja as fotomicrografias de fundo escuro tiradas antes e depois do meu trabalho de mudança de energia, através da planta do imóvel (veja artigo no meu site).

A mudança de energia na planta ocorre quando colocamos um interceptor polarizado, no meu caso, utilizando emissores de geometria de proporções harmônicas desenhadas na planta do imóvel. Parece difícil de imaginar que algo mudado na planta do local afete os seres vivos que moram no local. No entanto, nós recebemos a informação à distância, acredito que nós somos quânticos e não mecânicos como supostamente fomos criados, com a visão mecanicista determinista cartesiana-newtoniana-maxwelliana-einsteniana, etc., em vez da visão quântica planck-einstein-schrödinger-broglie-dirac-pauli-bohm, etc. Einstein nunca aceitou a física quântica, mas contribuiu fundamentalmente para o seu nascimento.

Juan: O local de sua residência soma as radiações não-ionizantes juntamente com a ionizante.

Veja tabela: Escalas de frequências, hiperfrequências e ondas eletromagnéticas do livro de Mariano Bueno – “O grande livro da casa saudável” pg. 108.

ANÁLISE DO MATERIAL ENVIADO VIA E-MAIL POR JUAN

A planta do terreno que você me enviou não pode ser utilizada, pois não foi acrescentada a residência.

É NECESSÁRIA UMA PLANTA DO TERRENO E A RESIDÊNCIA EM ESCALA PRECISA E EM TAMANHO A3. NA PLANTA DEVE CONSTAR ESCALA GRÁFICA OU AS MEDIDAS EXATAS DOS CÔMODOS DA CASA JUTAMENTE COM O TERRENO. DEVE CONSTAR O NORTE MAGNÉTICO (COM UMA SETA COM PRECISÃO). NÃO ENVIAR CÓPIA EMENDADA. A PLANTA DEVE SER COPIADA DO ORIGINAL DO IMÓVEL (CASO EXISTA) SEM EMENDAS OU COLAS. CASO CODNTRÁRIO DEVE SER CONSTRUÍDA UMA PLANTA DO IMÓVEL COMPLETA, SEM RASURAS.

O TRABALHO É REALIZADO NA RESIDÊNCIA ONDE VOCÊS MORAM. OS LOCAIS FECHADOS É QUE ACUMULAM AS RADIAÇÕES.

ENVIAR VIA CORREIO PARA: MARCOS ALVES DE ALMEIDA

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS REDES CURRY E HARTMANN

Marcos Alves de Almeida

Essas redes Curry e Hartmann (descobertas pelo Dr. Curry e Dr. Hartmann entre 1951 e 1961) devem ser avaliadas em cada local com cuidado em sua observação. O problema se encontra nos cruzamentos entre duas faixas NW-SE, NE-SW da rede Curry, formando quadrados de 7 a 8 metros de lado e N-S e E-W da rede Hartmann, formando retângulos com lado menor 2 metros e 2,5 metros respectivamente N-S e E-W. Essas faixas sofrem distorções devido às energias dos locais.

Devem-se analisar as redes citadas quando existir uma importância na sua distribuição por locais com anomalias eletromagnéticas emitidas via Terra, meio ambientes (domóticas) e cósmicas.

Devem-se medir os cruzamentos, pois eles não têm força de emissão suficiente para afetar os seres vivos por si só, em locais normais sem perturbações geopatogênicas. Nesses cruzamentos, em locais normais, deve-se utilizar um

gráfico emissor com SCAP (Símbolo compensador de André Philippe ou o Keiti) após serem medidos e avaliados.

Os cruzamentos em locais com anomalias eletromagnéticas ionizantes a sua importância por si só é de pouca valia, pois essas redes não tem força suficiente, em termos de energia em eV (elétronVolt), para causar um problema em uma pessoa a curto e a médio prazo, mas somadas com a emissão, por exemplo de gás radônio, observa-se que há uma alteração nesses cruzamentos. Nesse caso não adianta colocar somente o SCAP ou Keiti no local, é necessário um trabalho de análise e correção adequadas em cada caso.

Antes de alegar que se têm redes no local deve-se dar o diagnóstico certo do que é mais importante: as anomalias eletromagnéticas emitidas no local, vindas da terra e do meio ambiente principalmente.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise geobiológica realizada na residência e no casal, através das fotos enviadas via e-mail indicam, claramente, a presença de anomalias nocivas no local, como:

Zona tectônica (quebra de rochas, formando falhas fraturas, Grabens - baixos e Hertz - altos). Essas rupturas podem ser observadas em mapas geológicos da região.

Água subterrânea em movimento – a água em movimento reage com os sais minerais dos solos dos locais gerando um débil campo elétrico. Esse campo elétrico emite ondas eletromagnéticas mais aceleradas que o nosso organismo pode suportar afetando o sono diário. O mesmo acontece com as zonas tectônicas acima citadas.

Microondas – A região situada a residência deve conter várias torres de transmissão da telefonia celular (ERBs – Estações Rádio Bases) ou no local existem emissões de torres de Alta Tensão, nas proximidades da residência ou na rede elétrica na frente da residência.

Gás radônio – o local da residência encontra-se em uma faixa de alteração de rochas com emissão radioativa ionizante, emitida na forma de gás radônio e este se desintegra em polônio radioativo. Essa emissão é muito débil, no entanto afeta as pessoas, animais em longo prazo e também os vegetais (mas estes se adaptam).

Recomendo a realização de trabalho de mudança de energia do local com a finalidade de neutralizar essa emissão elétrica nociva transformando-as em magnética benéfica. Esse trabalho é realizado na planta do imóvel do local e o resultado dura quatro anos.

Não recomendo mudar de residência antes de realizar o trabalho de equilíbrio do local, pois temos a tendência de ir para local semelhante, sem nos darmos conta, pois entramos em ressonância com essas forças eletromagnéticas nocivas emitidas nos locais de residência.

Obrigado pela atenção.

Abraços Marcos Alves de Almeida (www.geomarcosmeioambiente.com.br).

Osasco (SP) 13/2/2009

